

RIO DE JANEIRO



O INVENTÁRIO FLORESTAL NACIONAL

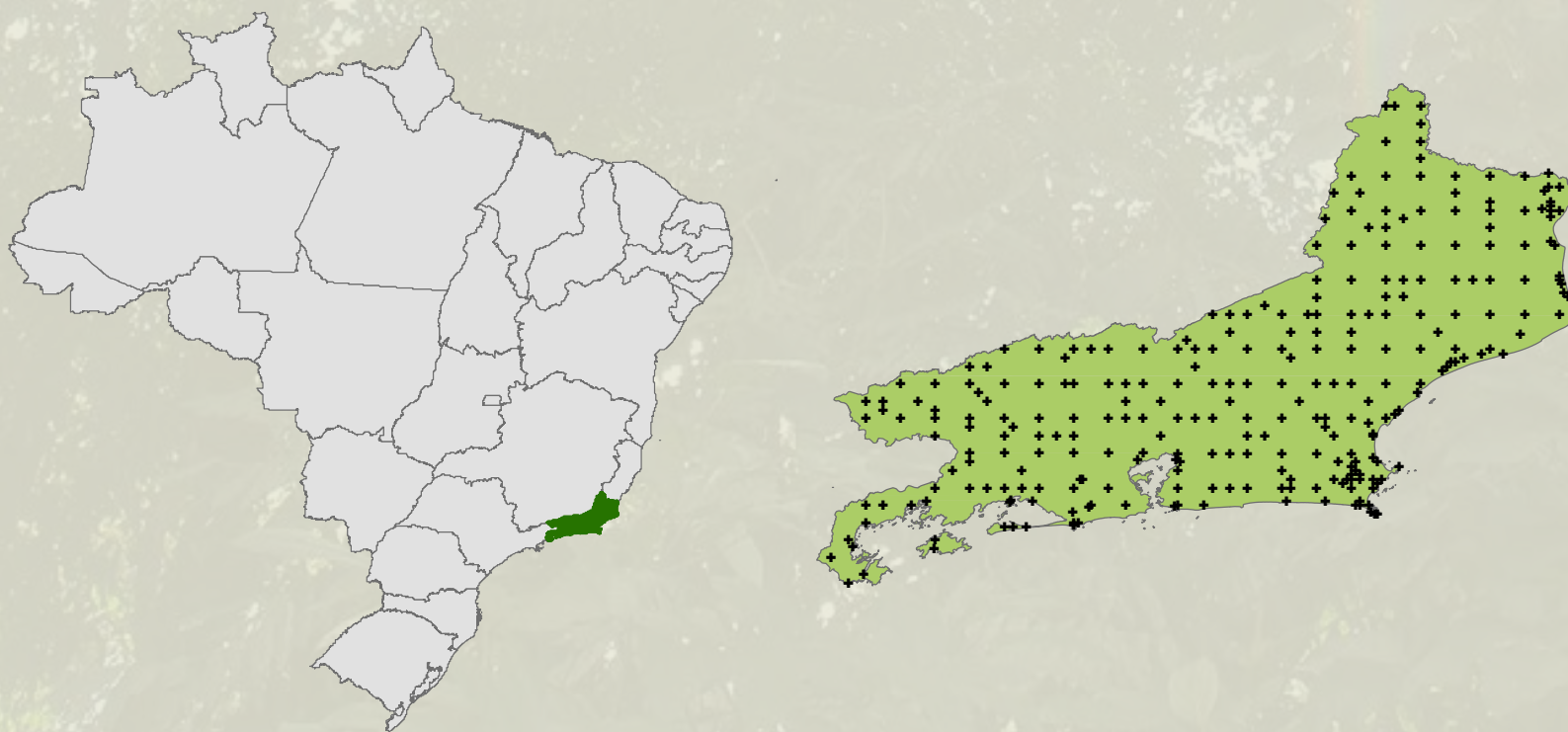
O Inventário Florestal Nacional (IFN) é uma ação coordenada pelo Serviço Florestal Brasileiro (SFB), que visa a produção de informações estratégicas sobre os recursos florestais do país.

O IFN é baseado na coleta de dados em unidades amostrais, equidistantes entre si em 20 km, em todo o território brasileiro, podendo ser adensado em função do interesse específico de cada região.

Cada unidade amostral deve ser visitada por uma equipe treinada, que coleta dados sobre os recursos florestais, como coleta de material botânico, de amostras de solo, da sua diversidade biológica, da saúde e vitalidade das florestas, de seu estoque; e sobre as suas funções socioambientais, como o os usos de produtos e serviços das florestas e a sua contribuição na renda familiar, por meio de entrevistas com moradores do meio rural.

O IFN NO RIO DE JANEIRO

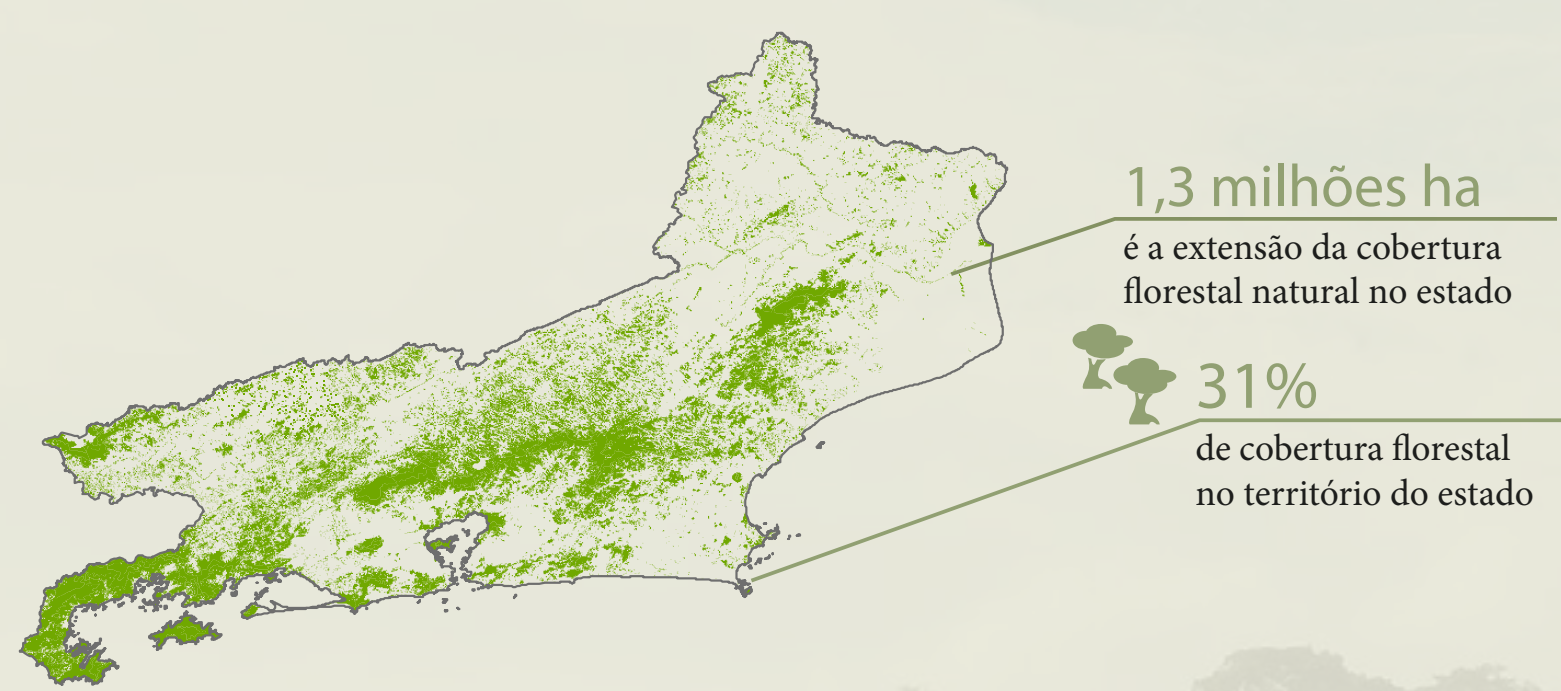
A implementação do IFN no estado do Rio de Janeiro é fruto de uma parceria entre o Serviço Florestal e o governo estadual, por meio da Secretaria de Estado do Ambiente do Rio de Janeiro-SEA.



No estado do Rio de Janeiro, a coleta de dados em campo ocorreu em 276 unidades amostrais distribuídas entre 117 da Grade Nacional e 159 das grades adensadas, segundo de interesse do estado.

ÁREA TOTAL DE FLORESTAS DO RIO DE JANEIRO

A cobertura florestal do estado do Rio de Janeiro foi estimada em 1,3 milhões de hectares, o que corresponde a 31% de seu território. O IFN identificou cinco tipos de vegetação: Floresta Ombrófila Densa, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Mangue e Restinga. A Floresta Ombrófila Densa é a tipologia predominante com 69% das áreas de vegetação nativa, 942 mil hectares. 52% da área de florestas naturais estão em unidades de conservação.



ESTOQUES DE MADEIRA, BIOMASSA E CARBONO

Os volumes de biomassa e de carbono armazenados nas florestas naturais no estado do Rio de Janeiro foram estimados a partir de equações e fatores de conversão. Estima-se que existam 220 milhões de m³ de madeira em florestas no estado.

160 m³/ ha

é o volume médio de madeira nas áreas de floresta natural

91 t/ha

de biomassa/necromassa estão estocadas acima do solo

62 MILHÕES

de toneladas de carbono armazenados acima do solo

11 MILHÕES

de toneladas de carbono armazenados abaixo do solo

DIVERSIDADE BIOLÓGICA DOS RECURSOS FLORESTAIS

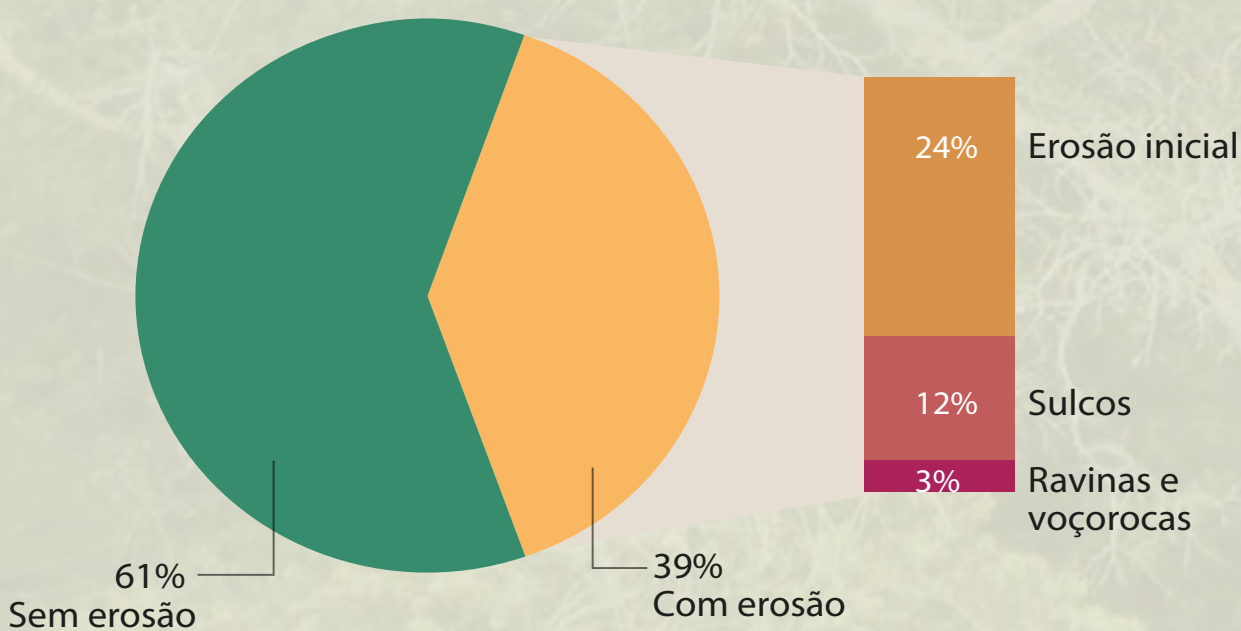
O IFN registrou 1.779 espécies vegetais, distribuídas entre 160 famílias botânicas e 693 gêneros. Dessas, 1.368 são espécies arbóreas, pertencentes a 438 gêneros e 108 famílias. Foram registradas 63 espécies ameaçadas de extinção, de acordo com a classificação do Ministério do Meio Ambiente, com especial destaque a *Euterpe edulis* (Palmito-juçara), *Cedrela odorata* (Cedro), *Cariniana legalis* (Jequitibá), *Paubrasilia echinata* (Pau-Brasil).

Foram registradas pelo IFN-RJ 23 novas ocorrências de espécies para a flora do estado, e cinco possíveis novas espécies para a flora do Brasil foram encontrados no IFN-RJ.

SAÚDE E VITALIDADE DAS FLORESTAS

Avalia-se o estado de sanidade das árvores por meio de indicadores que variam desde o grau mais elevado de comprometimento (árvores mortas), passando pelos estágios avançado e inicial de deterioração, e finalmente, árvores com aparência sadia.

57% das árvores medidas no IFN foram consideradas sadias, enquanto 37% apresentaram algum tipo de comprometimento da sanidade e 6% estavam mortas em pé. Sinais de erosão foram observados em 39% dos pontos amostrais inventariados. Em 77% dos locais visitados pelo IFN foram encontrados alguma evidência de antropismo, como presença de animais de grande porte, sinais de uso do fogo, sinais exploração madeireira, vestígios de caçadores, presença de lixo.



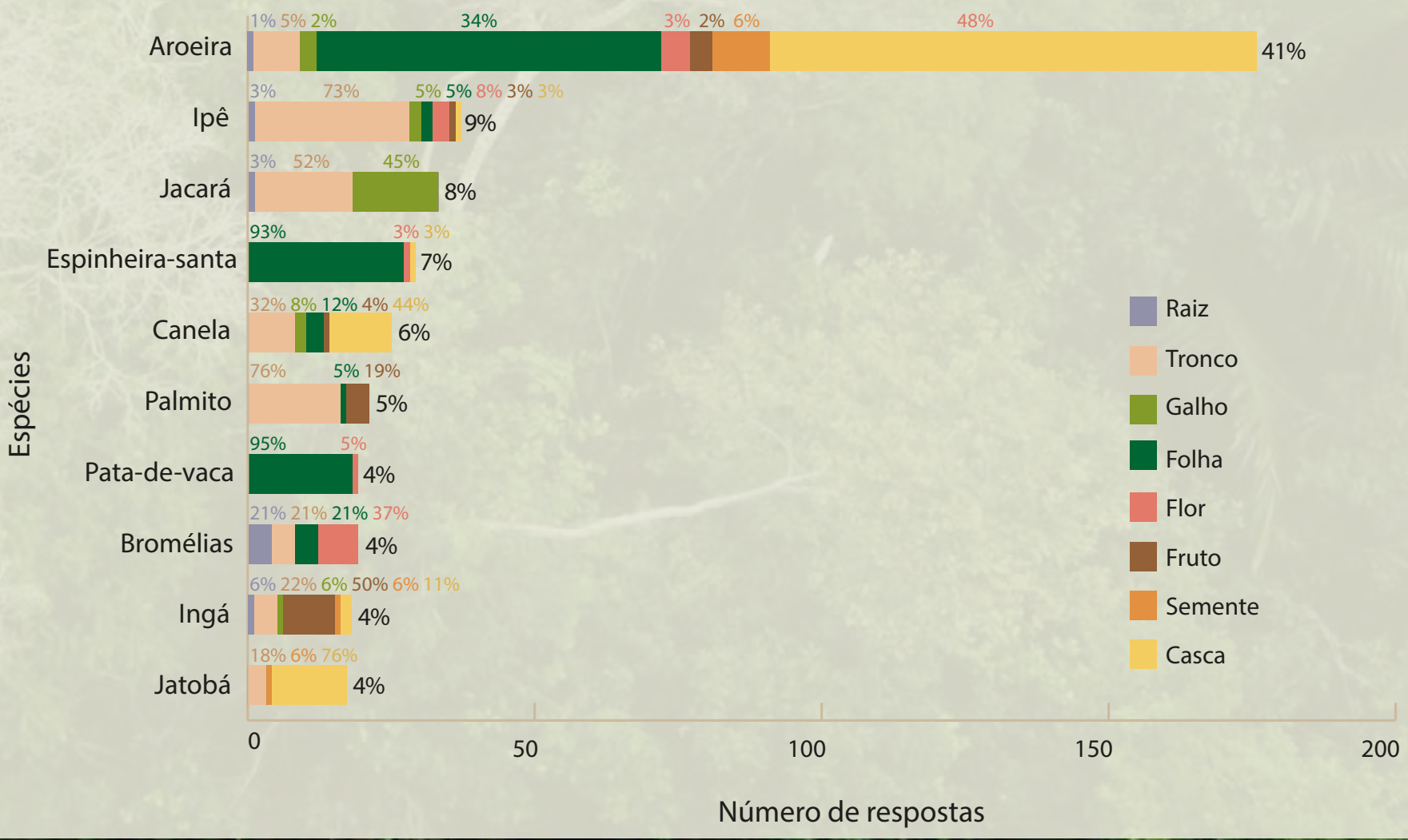


*Um mesmo ponto pode possuir mais de um tipo de evidência de antropismo

FUNÇÕES SOCIOAMBIENTAIS DAS FLORESTAS

O IFN procura identificar a percepção das pessoas que vivem dentro ou próximo às áreas de florestas sobre os produtos e serviços florestais mais utilizados, e seu grau de importância para essa população. O IFN realizou 945 entrevistas com moradores do meio rural do estado.

Do total de entrevistados, 52% fazem uso de produtos madeireiros, e, destes, 44% também fazem uso comercial. Os mais utilizados são lenha, poste e ferramentas. Sobre os não madeireiros, 70% dos entrevistados afirmam fazer uso doméstico, e, destes, 47% também usam estes produtos comercialmente. Os mais citados foram bambu, folhas, frutos e mel.



O SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO

O Serviço Florestal Brasileiro (SFB), órgão do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), tem como missão promover o conhecimento, o uso sustentável e a recuperação das florestas, tornando o setor florestal estratégico para a economia do país.

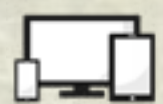
Dentre suas principais atribuições estão: implantar e gerenciar as concessões florestais, implementar o Inventário Florestal Nacional (IFN), gerir o Fundo Nacional de Desenvolvimento Florestal (FNDF), o Cadastro Nacional de Florestas Públicas (CNFP), o Sistema Nacional de Informações Florestais (SNIF) e o Sistema do Cadastro Ambiental Rural (SICAR).



Baixe aqui o Relatório do IFN no Rio de Janeiro



Assista ao Vídeo Institucional do IFN



Acesse o site do IFN para mais informações

Apoio:



Organização das Nações Unidas
para a Alimentação e a Agricultura



Apoio



Realização:



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL